



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo

Influência da temperatura baixa no crescimento de plantas micropropagadas de *Acanthostachys strobilacea* (Schult. f.) Klotzsch (Bromeliaceae)

Victória de Carvalho⁽¹⁾, Daniela Soares dos Santos⁽¹⁾, Camila Pereira de Carvalho⁽¹⁾, Vívian Tamaki⁽¹⁾ & Catarina Carvalho Nievola⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Plantas Ornamentais, Instituto de Botânica, São Paulo, São Paulo.
victoria.oak@gmail.com

O cultivo *in vitro* em baixas temperaturas permite armazenar plantas por um período prolongado, pois reduz seu crescimento. Com isto, o número de subcultivos é menor, viabilizando a formação de coleções *in vitro* para preservar plantas nativas de biomas ameaçados, como a bromélia ornamental *Acanthostachys strobilacea* (Schult. f.) Klotzsch, proveniente da Mata Atlântica e Cerrado. Plantas dessa espécie podem ser produzidas *in vitro* a partir de sementes e segmentos nodais. O objetivo deste trabalho foi verificar a influência da temperatura baixa sobre o crescimento de plantas obtidas de sementes e segmentos nodais de *A. strobilacea*, visando formar uma coleção *in vitro* sob crescimento lento. Para isto, plantas com 1 cm de parte aérea obtidas de sementes e segmentos nodais foram cultivadas *in vitro* em 32 frascos (5 plantas cada) com meio nutritivo de Murashige & Skoog contendo 1/5 da concentração original de macronutrientes, 2 % de sacarose, 100 mg L⁻¹ de *myo*-inositol e 0,1 mg L⁻¹ de tiamina. O pH foi ajustado para 5,8 e o meio geleificado com 5 g L⁻¹ de ágar. Os frascos foram mantidos em câmaras de crescimento a 10, 15, 20 e 25 °C durante 90 dias. As plantas provenientes de sementes e segmentos nodais sobreviveram ao cultivo por 90 dias nas baixas temperaturas. As plantas mantidas a 10 e 15 °C tiveram um comprimento foliar de 2,8 cm e radicular de 2,9 cm em média, sendo estatisticamente menores que o observado a 20 e 25 °C, onde as folhas e raízes tiveram em média 9,5 e 7,2 cm de comprimento, respectivamente. Conclui-se que as temperaturas ideais para reduzir o crescimento são 10 e 15 °C e que plantas obtidas de sementes e segmentos nodais podem ser usadas para formar coleções *in vitro* sob estas temperaturas.

Palavras-Chave: bromélia, coleção *in vitro*, segmento nodal, semente, crescimento.

Órgão financiador: PIBIC/CNPq.